

co perdem as mulheres Captivas, que pelo serem o sam tambem seus filhos, emquanto Sua Magestade não for Servido declarar o contrario.

Na setima, trata Vosa merce da ideya que lhe occore para os ofeciaes se inflamarem nas Prizoens dos Dezertores, remeto a Carta Junta para Vosa mercê uzar deLa na forma que aponta. e se aSim se nam moverem, prenda aos negligentes, e deme parte que eu lhes arbitrarei os Condignos Castigos e bayxas. No resto da Carta tracta Vosa merce de Dezertores e Paes, e remeto me ao que ja dise no principio.

Na oitava fala Vosa merce no que mais pasou com o sobre dito Jozé Martins e Seu Pay, e como já a respeito deles respondi nam resta mais das Suas Cartas a que responder. He preciso imformar me Vosa merce sem perda de tempo da força do Corpo de Auxiliares aSim de infantaria como de Cavalaria desta Comarca, mandandome mais as de todas as Companhias no estado em que estiverem. para eu rezolver o q julgar necessario e recomendo lhe muito a brevidade desta deligencia. Deos Guarde a Vosa mercê. Sam Paulo, vinte tres de Janeyro de mil e Sete Centos e Setenta e Seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Sargento Mór Francisco Jozé Monteiro //

Para o Sargento Mór João Bautista Deniz

Receby a honra da reposta de Vosa merce dactada em doze do mes passado, em que me diz que não obstante o estar eu pronto a dar baixa a seu filho se Vosa mercê quizesse por ser Mamposteiro menor da Bula da Crusada, que quando o mandara fora para q' servise se prestase eu aSim o entendia, porem cá se me fes Petição em nome de V. M., fundada no privilegio em atenção acoal lhe mandei dar baixa, porem atenta a sobre dita reposta de V. M. aceito o seu oferecimento e pode Vosa mercê mandar seu filho para o regizto da Curitiba onde se encorporará em hua das Compa-



nhias da Cavalaria que por ali hão de pasar e V.M. fica m.^{to} na minha lembrança por esta acção e pella sua honra. Deos goarde V.M. m.^s annos. S. Paulo vinte quatro de Janeyro de 1776 //

M. rtim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Sargento Mór João Bautista Deniz //

P.^a o Dr. Ouv.^{or} de Parnagoá Antonio Barboza de Mattoz Coutinho.

Estimo que Vosa mercê executase a deligencia da prizaõ de Manoel Gonçalves Guimaraens que lhe recomendou o ILustrisimo e Excelentissimo Senhor Marquez Vice Rey, como me partecipa V.M. na sua Carta de 5 do corrente e em resposta que dou ao Sargento mór, lhe aprovo augmentar o destacamento da fortaleza para Segurança do mesmo prezo, porq. no bom exito de todas as deligencias que o Senhor Marquez deregir para esta Capitania sou eu sumamente empenhado.

Do Cam.^o de Curitiba, tem se feito em execusam de Ordens minhas o q' se pode fazer para melhor comodidade das tropas que estou acabando de expedir nos extravioz do Ouro, recomendo a Vosa merce a mayor vigilancia e cautela para o qual não pode concurrer a lista q se lhe mandase de tres ou 6 mezes, da Caza da Fundição, porq. os q. trazem ouro a ela dessa Comarca tem dado fiança nessa mesma Comarca e lemercê proceder contra elles fimdo o tempo da fiança e os q lá não a dão he certo q. o pasaram por alto e q não ham de vir fundilo na Real Caza, para destrahirem os quintos, pelo q. contra os taes transgressores he q deve haver nessa Comarca a recomendada cautela, e todo o prosedimento q. os cohiba, e fasa exemplo para os mais, e se os que na realidade o guiam e dam ali fiança, não apresentam lá Certidão deve Vosa merce proceder contra elles fimdo o tempo da fiança o Subsidio Literario em q Vosa mercê fala hé preciso